

CONTROLE BIOLÓGICO

472

Seleção de bactérias com capacidade de biocontrole da *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*.

(Selection of bacteria capable of biocontrolling *Xanthomonas axonopodis* pv. *Passiflorae*.)

Silva, W.L.M.¹; Halfeld-Vieira B.A.²; Schurt, D.A.³; Souza, G.R.³; Trassato, L.B.⁴; Silva, M.F.⁵

¹Bolsista CAPES - Mestrando em Agronomia da UFRR/ Embrapa; ²Embrapa Meio Ambiente, ³Embrapa Roraima; ⁴UFRR; ⁵FARES. E-mail: washingtonlms@hotmail.com

Devido à baixa eficiência de produtos químicos no controle da mancha-bacteriana o controle biológico surge como uma alternativa promissora. Objetivou-se com este experimento a seleção de bactérias com capacidade de biocontrole da mancha-bacteriana do maracujazeiro que possui como agente causal a bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Roraima em delineamento experimental inteiramente casualizado com cinquenta e seis tratamentos, 54 bactérias não fitopatogênicas isoladas de folhas sadias do maracujazeiro mais o controle positivo (água) e o controle negativo (oxicloreto de cobre) com três repetições. Foram preparadas suspensões bacterianas dos 54 isolados, ajustada a $Ab_{540}=0,3$ em espectrofotômetro e pulverizadas em plantas com 40 dias, na face adaxial e abaxial das folhas do maracujazeiro, após quatro dias da colonização as plantas foram inoculadas com uma suspensão bacteriana de *X. a.* pv. *passiflorae* a $Ab_{540}=0,15$, colocando-se em câmara úmida por 24h. A variável analisada foi a severidade da doença, analisada 14 dias após a inoculação. Para a mensuração da severidade foi utilizado o programa ASSESS 2.0 e posteriormente submetido ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença estatística entre os tratamentos utilizados, porém somente um isolado demonstrou potencial de biocontrole.